

Ação do Mensageiro da Caridade ameniza sofrimento familiar

Além de promover dramas pessoais irreversíveis, a droga provoca a desestruturação familiar ameaçando a própria subsistência de seus membros. Esta realidade foi experimentada pela família da jovem Kerlin Trindade dos Santos. Moradora da Vila Santa Teresa, ela presenciou a ação brutal e inconstante do tio que vendeu os móveis e utensílios domésticos para manter o vício.

Moram com ela na residência o seu filho, a avó e uma irmã. O núcleo familiar é sustentado apenas com o Benefício de Prestação Continuada recebido pela vó. Para reorganizar o ambiente doméstico, foi encaminhada pela equipe do CRAS-Glória/Cruzeiro para atendimento do Mensageiro da Caridade. Ela recebeu móveis e equi-

pamentos para dar início a reestruturação da vida da família.

A Assistente Social do Mensageiro da Caridade, Marta Bangel, afirmou que essa realidade é frequente nas famílias que convivem com pessoas dependentes. Mas, “nosso objetivo é promover a ajuda às famílias para superar esses problemas. O Mensageiro da Caridade é uma força de solidariedade que está sempre ao lado das pessoas em dificuldades para resgatar a sua esperança e sua dignidade”.



Kerlin recebe móveis para residência da família

Música contribui no atendimento à população de rua



Instrumentos doados pelo Mensageiro da Caridade

Um dos públicos mais vulneráveis de Porto Alegre é a população em situação de rua. Para cuidar das pessoas nessa condição, o ramo masculino da Fraternidade O Caminho instalou em 2020 uma comunidade na Capital. Os integrantes do instituto se dedicam à acolhida, alimentação, orientação e estímulo à superação desta situação.

No dia 13 de janeiro, o Mensageiro da Caridade repassou aos membros da comunidade Frei Inácio de Jesus e Frei Clemente do Coração de Jesus, instrumentos

musicais. Os violões serão utilizados para animação dos encontros de convivência com a população de rua e nas oficinas musicais ofertadas pela Casa Fraternitas São João de Deus, localizada na Rua Duque de Caxias.

Segundo o Frei Clemente, a música é uma ferramenta de evangelização e de aproximação das pessoas, proporcionando momentos de convivência e de elevação da autoestima. O Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, afirmou que esta é uma iniciativa simples, mas de grande significado. “O objetivo desta ação é contribuir no resgate da dignidade e na valorização da pessoa que está abandonada e destituída de suas referências familiares e comunitárias”.

Editorial

Em quanto a vacina não chega para todas as pessoas e a COVID-19 dá claros sinais de mutações e resistência, o cuidado com a vida continua desafiando o Mensageiro da Caridade e, principalmente, a mobilização da comunidade para ajudar a tantas famílias vulneráveis que enfrentam redobrado sofrimento.

Nesta edição do Mensageiro da Cáritas, o leitor poderá acompanhar um grande esforço que a entidade está desenvolvendo para assegurar condições de vida para tanta gente. O documento do Concílio Vaticano II, *Gaudium et Spes*, afirma que “as alegrias e as esperanças, as tristezas e an-

O DESAFIO DO CUIDADO

gústias dos homens de hoje, sobretudo, dos pobres e de todos aqueles que sofrem são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e angústias dos discípulos de Cristo. Por esse motivo, a Igreja sente-se intimamente ligada ao gênero humano e à sua história”.

A dedicação do Mensageiro da Caridade tem o objetivo de sentir as angústias e as tristezas das famílias, mas atua para superar o drama do sofrimento que as priva do necessário para viver.

Neste contexto de pandemia e incertezas, o apelo é para que as pessoas continuem mobilizadas, mantenham ativa a sua esperança e, solidari-

amente, continuem contribuindo para que a ação da entidade possa minimizar o drama de muita gente. Alimentos, roupas, móveis, utensílios domésticos, tudo o que está em desuso serve para amenizar a dor e devolver condições de vida digna. A corrente solidária se mantém firme para cuidar das pessoas. Continue colaborando, para que mais gente possa ser gente.

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana

Idosas do Bairro Glória e Vila Cruzeiro recebem auxílio alimentar

Pela sétima vez durante a pandemia, o Mensageiro da Caridade repassou alimento e material de proteção individual para as idosas do bairro Glória. Elas integram o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos desenvolvido pela en-



Álcool em gel para higienização

tidade na Capela Menino Jesus. No dia 27 de janeiro, o grupo recebeu mais uma cesta básica e um kit de álcool em gel para higienização. A distribuição beneficiou 50 idosas e suas famílias.

Segundo a Assistente Social do Mensageiro da Caridade, Marta Bangel, a aquisição dos produtos alimentares foi realizada com recursos repassados pela Fundação de Assistência Social Cidadania (FASC). “Nós optamos pela aquisição do alimento, porque como não estão havendo atividades lúdicas, culturais e palestras educativas, julgamos prioritário oferecer o auxílio alimentar”.

Também foram beneficiadas pela aquisição, as idosas que participam do Serviço de Convivência mantido pela entidade no Centro Social Madre Madalena da Vila Cruzeiro. Neste local, o serviço beneficia 25 idosas. A distribuição do kit alimentar observou todos os protocolos recomendados

pelas autoridades públicas e de saúde, principalmente o distanciamento, a aferição das condições de saúde e a higienização.



Marta organizou distribuição para as idosas

Mensageiro da Caridade assessora ação social paroquial

A Paróquia São José da Vila Nova está reorganizando os serviços da Pastoral Social. No dia 26 de janeiro, a coordenação paroquial foi recebida pela equipe do Mensageiro da Caridade para a primeira reunião de orientação e assessoria. O grupo recebeu informações sobre o cadastro das famílias, verificação e acompanhamento das condições socioeconômicas e o registro das ações.

Durante a reunião, a equipe paroquial foi orientada sobre os protocolos exigidos pelo Men-

sageiro da Caridade para o Programa de Segurança Alimentar, que mensalmente repassa arroz para as paróquias fazerem a distribuição às famílias em situação e vulnerabilidade social. A responsável pelo controle do programa do arroz, Laura Dahmen, orientou o grupo sobre o preenchimento das fichas cadastrais e a entrega nos prazos previstos para o Mensageiro da Caridade.

A atividade paroquial será assessorada pela equipe do Mensageiro da Caridade. Se os protocolos de saúde permitirem, no mês de março deverá acontecer uma visita à paróquia para verificar a situação e organização local e orientar o planejamento das ações em 2021.



Reunião realizada na sede da entidade

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Vanderlei Bock

Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico

Pe. Flávio Steffen

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Lucas Owegoor

MENSAGEIRO DA
Cáritas

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Família venezuelana recebe móveis para nova residência

Oriunda de Suatigui, na Venezuela, a família de Rosa Macaio, 41 anos, migrou para o Rio Grande do Sul através do programa de interiorização dos venezuelanos. Eles permaneceram um ano e meio em Boa Vista aguardando a oportunidade de um local para fixar residência. Há um mês, o marido de Rosa conseguiu uma oportunidade de trabalho na unidade de distribuição de uma empresa de logística.

Desde que chegou ao Rio Grande do Sul, há três meses, a família foi acolhida no residencial das Aldeias Infantis SOS. Agora, ela está residindo numa casa alugada na Comunidade Santíssima Trindade, na Zona Norte da Capital. Para dar condições de moradia para o casal, seus filhos e uma neta, a família recebeu apoio do Mensageiro da Caridade.

Rosa afirmou que o desejo é permanecer no Brasil, porque o país está oportunizando escola para os filhos e alimento para toda a família. “Na Venezuela passávamos fome e não tínhamos nenhuma esperança em melhorar de vida”. Para organizar o espaço de residência ela procurou através das redes sociais o contato com o Mensageiro da Caridade. “Estou muito agradecida a vocês

pelo acolhimento e pelo apoio. Minha família está começando a reorganização para viver com dignidade”.

A Assistente Social do Mensageiro da Caridade, Andressa Rech, afirmou que esse apoio está integrado à rede socioassistencial, que auxilia e oferece apoio aos migrantes. “Percebemos que famílias migrantes ainda encontram muitas dificuldades para terem os seus direitos atendidos. Por isso, aqui as portas estão sempre abertas para acolher e ajudar na integração em nossas comunidades”.



Atendimento feito pelo Mensageiro da Caridade

Doação assegura atendimento humanizado a pessoas com deficiência

O Mensageiro da Caridade realizou no dia 22 de janeiro mais uma ação de apoio ao trabalho do Lar Terapêutico São Francisco de Assis. A unidade de acolhimento de longa permanência está localizada no Jardim Timbaúva, Zona Norte de Porto Alegre. Esta instituição acolhe pessoas com deficiências mentais negligenciadas pelas suas



Doações são recebidas pelos residentes do Lar

famílias.

Nesta ocasião, foram doados à entidade roupas, calçados, sofás, balcão de pia, material escolar e livros. Uma das novidades implementadas com esse auxílio é a criação de um espaço de artes para utilizar nos processos de terapia com os abrigados. Essa ação colabora na recuperação e no desenvolvimento cognitivo dos moradores.

Segundo a Assistente Social do Mensageiro da Caridade, Marta Bangel, este foi o terceiro repasse de bens nos últimos 12 meses a este local de atendimento social. “Estamos contribuindo para que esta unidade promova uma atenção humanizada, porque as famílias não têm condições de assegurar a proteção e os direitos a essas pessoas”. Ela salienta que esse auxílio foi possível graças ao re-



Entrega dos donativos na entidade da Zona Norte

passo dos bens pelos doadores do Mensageiro da Caridade. Atualmente, o Lar acolhe quinze homens encaminhados pelos órgãos públicos de proteção social.

Doação auxilia ex-moradora de rua

Marimília Tavares Gomes, 54 anos, foi moradora de rua. Através do aluguel social conseguiu uma residência para morar com seu esposo. O fim do prazo de concessão do auxílio se transformou num drama para o casal. Graças à generosidade do antigo locador, ela permaneceu morando na mesma casa. No entanto, o temporal do início deste ano provocou uma nova tragédia. A encurrada alugou a residência e eles perderam os móveis e outros bens que possuíam.

Encaminhada pela Associação de Moradores do Campo da Tuca, ela recebeu apoio do Mensageiro da Caridade. A entidade repassou ao casal móveis e utensílios domésticos que permitem a manutenção das condições de vida. Marimília disse que ela e seu esposo estão empenhados em se qualificar para conseguir a automanutenção. “Estamos estudando na Escola Porto Alegre para

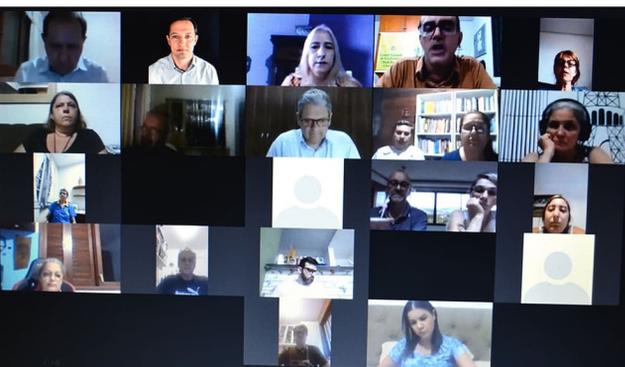
concluir o ensino fundamental e médio com objetivo de conseguir emprego, mas esse acidente deixou a gente muito triste, por isso viemos buscar essa ajuda”.

A Assistente Social do Mensageiro da Caridade, Marta Bangel, afirmou que mesmo neste período de pandemia a entidade não interrompeu o seu serviço de assistência social. “No ano de 2020, auxiliamos 379 famílias com a doação de móveis e utensílios domésticos”. Ela salienta que o fluxo mostra um crescimento na demanda, resultado da crise econômica e da dificuldade das famílias na aquisição dos equipamentos domésticos básicos. “Graças à generosidade dos doado-



Ajuda assegura dignidade para a família

res, o Mensageiro da Caridade conseguiu manter esse auxílio fundamental às famílias em situação de vulnerabilidade social”.



Pe. Paulo na aula virtual do Curso de Conselheiros

“Temos o dever de fazer os conselhos cumprirem o papel que a constituição delega a eles”. A afirmação é do Secretário Executivo do Centro Nacional de Fé e Cidadania, Pe. Paulo Adolfo Simões, na aula do dia 11 de fevereiro no Curso de Formação para Conselheiros de Políticas Públicas.

Esse programa de qualificação é realizado pelo Mensageiro da Caridade, Dimensão de Justi-

ficações existenciais do povo”.

Ele acrescentou que a vida cristã não pode estar circunscrita aos templos e à vida íntima de cada pessoa. “Os conselhos de políticas públicas são espaços nos quais os leigos e leigas devem se empenhar na defesa de ações que beneficiem particularmente as famílias, as crianças, os jovens, as mulheres e os idosos”. Pe. Paulo demonstrou

Igreja estimula participação dos leigos nos Conselhos de Políticas Públicas

ça, Caridade e Paz da Arquidiocese de Porto Alegre e Grupo Fé e Cidadania.

Segundo o professor, o documento do Concílio Vaticano II, *Gaudium et Spes*, que fundamenta a ação dos cristãos no mundo, todas as realidades da sociedade, sobretudo a dos pobres e dos que sofrem, são as alegrias e as esperanças dos discípulos de Cristo. “Não há como ser cristão sem estar envolvido com as

preocupação com o desmonte que os atuais conselhos de políticas públicas estão sofrendo com ações como contingenciamento de verbas, supressão de pautas, descumprimento de decisões, falta de apoio do poder executivo federal e diminuição dos membros. “Nós cristãos somos chamados a defender esses conselhos com a nossa participação e incidência política”.

Para o professor, os conselheiros precisam conhecer quais as demandas das comunidades que exigem maior defesa. Por isso, o conselheiro precisa ter sensibilidade para identificar e promover discussões sérias na deliberação de ações que garantam o bem estar e a dignidade das pessoas. “A Igreja no Brasil propõe aos cristãos leigos que tenham participação intensiva e empenho generoso para implementação de políticas públicas que assegurem qualidade de vida para todos”.